

Trabalhos Científicos

Título: Redução Da Incidência De Sepses Neonatal Tardia Em Recém-Nascidos Pré-Termo, Após Implementação De Um Projeto De Melhoria Na Qualidade Da Assistência Neonatal

Autores: AMANDA OLIVEIRA MAGALHÃES (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA - IMIP), CAMILA RICARDO UCHOA LINS (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA - IMIP), MARINA MOTA BASTOS (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA - IMIP), TATIANE MARIA DE MIRANDA DUARTE (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA - IMIP), JESSIKA CABRAL DO CARMO (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA - IMIP), JUCILLE MENESES (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA - IMIP), DAFNE BARCALA (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA - IMIP)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - A sepsis tardia é uma das principais causas de morbimortalidade no período neonatal, principalmente no recém-nascido pré-termo (RNPT). Estratégias de melhoria na qualidade da assistência neonatal podem contribuir para a redução na sua incidência. [OBJETIVOS] - Avaliar a incidência de sepsis tardia neonatal em dois períodos, antes e após implementação de projeto de melhoria na qualidade da assistência neonatal. [METODOLOGIA] - Estudo de coorte retrospectivo, avaliando RNPT menores de 1500g, antes e após a implementação do projeto de qualidade: período 1 (2018 a 2020) e período 2 (2021 a março de 2023). O projeto foi baseado na construção de protocolos, bundles e treinamento da equipe de saúde após identificação de determinados indicadores de processos. Foram analisadas variáveis clínicas maternas e neonatais e a incidência de sepsis tardia comprovada antes e após implementação do projeto. [RESULTADOS] - Foram avaliados 1086 RNPT menor que 1500g, 713 no período 1 e 373 no período 2. Houve uma redução significativa na incidência de sepsis tardia comprovada de 16,6% para 7,3% ($p < 0,001$). Dentre as variáveis maternas houve aumento significativo de cesarianas no período 2. Não houve diferença no uso de corticoide antenatal ou presença de corioamnionite. O peso de nascimento, a idade gestacional e o score de SNAPPE foram semelhantes. Observou-se uma redução nos dias de ventilação mecânica ($11,7 \pm 17$ x $5,3 \pm 10$, $p < 0,001$) e no uso de antibiótico nas primeiras 72h de vida (51% x 41% , $p < 0,001$) no período 2, assim como um maior percentual de início da dieta enteral nas primeiras 24h de vida (63% x 68% , $p = 0,03$). Não houve diferença em relação ao tempo de NPT. Apesar de ter havido uma redução de 30% na incidência de enterocolite no período 2, este resultado não foi significativo ($7,5\%$ x $5,3\%$, $p = 0,09$). [CONCLUSÃO] - A incidência de sepsis tardia foi reduzida após implementação de um projeto de melhoria na qualidade neonatal. Os indicadores de processos identificados possibilitaram uma oportunidade real de melhora assistência prestada ao recém-nascido prematuro.